

## APRESENTAR A EQUIPA DE TRABALHO

- Supervisores, colegas de trabalho, responsáveis pelos serviços de segurança e saúde no trabalho e pelas situações de emergência (combate a incêndios, primeiros socorros e evacuação de trabalhadores);

## AUSCULTAR O TRABALHADOR APÓS O PRIMEIRO DIA DE TRABALHO

- Dificuldades, inseguranças e motivações sentidas.

## 4. PREPARAR E ORGANIZAR O TRABALHO

A integração do trabalhador pressupõe uma interação entre o responsável da equipa e os seus colegas de trabalho.

## TEMPO DE ADAPTAÇÃO AO POSTO DE TRABALHO

- Dar tempo ao trabalhador para se familiarizar com a nova atividade de trabalho, a organização e o funcionamento da empresa de acordo com a sua formação e perfil de qualificação;

- Descrever o processo de trabalho e dar informação e instruções de segurança.

## COOPERAÇÃO COM A EQUIPA DE TRABALHO

- Organizar equipas (antigas/novas), facilitando a interajuda e a troca de conhecimentos sobre as formas mais seguras de realizar o trabalho.

## PROMOÇÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO LOCAL DE TRABALHO

- Dar a conhecer os riscos específicos do posto de trabalho e os meios para os prevenir;
- Identificar os mecanismos e processos de paragem de emergência dos equipamentos de trabalho;
- Colocar à disposição do trabalhador instruções gerais de segurança e de emergência;
- Fornecer os equipamentos de proteção individual

## Principal legislação:

- Código do Trabalho
- Regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho

Para mais informações consulte: [www.act.gov.pt](http://www.act.gov.pt)

e sensibilizar o trabalhador para o seu uso, guarda e manutenção;

- Sensibilizar o trabalhador sobre os riscos do consumo de substâncias psicoativas (álcool, drogas...), alertando-o para as regras da empresa;

- Dar a conhecer ao trabalhador o nome da pessoa para contacto em caso de problemas e para comunicação de acidentes e incidentes;

- Assegurar uma vigilância médica especial ao trabalhador temporário em caso de riscos elevados relativos a posto de trabalho particularmente perigoso.

## TRANSMITIR UMA CULTURA DE PREVENÇÃO

- Clarificar a atribuição de responsabilidades aos diversos atores da empresa no domínio da segurança e saúde no trabalho e assegurar que são efetivamente exercidas.

## 5. ACOMPANHAR O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

- Assegurar uma vigilância do trabalho realizado pelos novos trabalhadores especialmente quando ocorre mudança de posto de trabalho;

- Equacionar formas de resposta às questões e dificuldades sentidas pelo trabalhador na realização do trabalho e no cumprimento das instruções de segurança;

- Fazer um balanço com o trabalhador sobre o seu progresso profissional;

- Reajustar os procedimentos de trabalho e de segurança sempre que se revelem menos adequados ou menos eficazes;

- Na cessação do contrato de trabalho, entregar ao trabalhador um certificado de trabalho, indicando as datas de admissão e de cessação, bem como o cargo ou cargos desempenhados.



## Acolhimento de Trabalhadores

## ETAPAS PARA UMA BOA INTEGRAÇÃO

Os trabalhadores recém admitidos, em especial os trabalhadores com contrato de duração determinada (a termo, temporários e de muito curta duração), são tendencialmente mais vulneráveis a acidentes e doenças profissionais do que os demais trabalhadores.

Uma boa integração na empresa é a chave de sucesso para a segurança e saúde no trabalho de todos.

Parceiros:



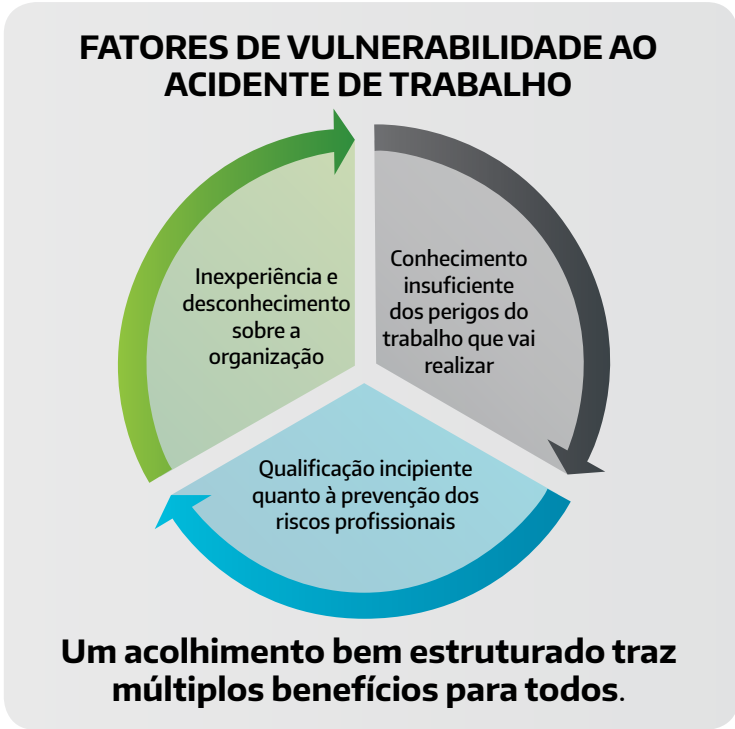
[www.act.gov.pt](http://www.act.gov.pt)

A IMPORTÂNCIA DE UM BOM ACOLHIMENTO

Vários estudos demonstram que uma parte significativa dos acidentes ocorre com trabalhadores com menos de um ano de antiguidade na empresa.

Os trabalhadores recém admitidos, representam uma categoria mais vulnerável da força de trabalho que os demais trabalhadores da empresa. Essa vulnerabilidade decorre de vários fatores relacionados com: a) um posto de trabalho que não controlam; b) uma empresa que não conhecem. Estes fatores são agravados sempre que a qualificação seja desadequada e/ou exista uma elevada rotatividade nos postos de trabalho.

Daí resultam fatores de risco para a segurança e saúde do próprio, dos restantes trabalhadores e de terceiros.



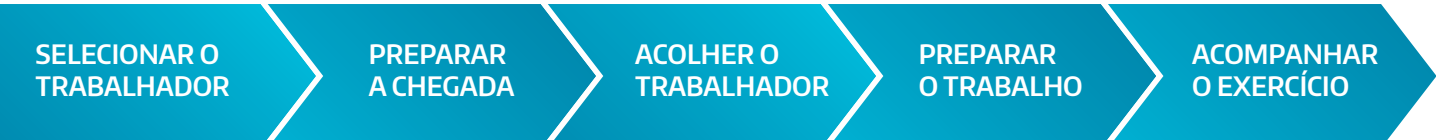
BENEFÍCIOS PARA OS TRABALHADORES:

- Maior envolvimento nos processos de trabalho da empresa e melhor desenvolvimento das suas competências profissionais;
- Sentimento de pertença ao coletivo da empresa, mais bem-estar no trabalho e diminuição de comportamentos de risco;
- Redução dos riscos de acidente de trabalho e doença profissional.

BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA:

- Identificação de perfis de competências mais adequadas para o posto de trabalho a ocupar;
- Melhor envolvimento na empresa e maior autonomia do trabalhador;
- Melhoria da qualidade da relação com entidades externas de formação ou colocação de trabalhadores;
- Mais qualidade no trabalho e na produção;
- Redução dos acidentes de trabalho e dos custos administrativos e financeiros associados;
- Boa imagem da empresa (interna e externa);
- Facilitador do cumprimento das obrigações legais.

O ACOLHIMENTO DE NOVOS TRABALHADORES NA EMPRESA OBRIGA A UM PROCESSO DE INTEGRAÇÃO QUE PERCORRE VÁRIAS ETAPAS:



1. SELECIONAR O TRABALHADOR

Sempre que os processos de recrutamento envolvam entidades externas estas têm um papel relevante nas escolhas a fazer. A qualidade dessa interação é determinante para a boa integração dos trabalhadores e para a qualidade do seu trabalho. Essa interação tem dois domínios fundamentais: a) a definição de perfis profissionais e de qualificações dos novos trabalhadores; b) o apoio a processos de formação para adequar os perfis profissionais ao trabalho a realizar.

| ENTIDADES EXTERNAS  | ATRIBUIÇÕES  |
|---|--|
| Empresas de trabalho temporário<br>Agências privadas de colocação e serviços públicos de emprego (IEFP) | Informar sobre: <ul style="list-style-type: none"><li>• O setor de atividade, a empresa e o posto de trabalho a ocupar;</li><li>• A qualificação profissional adequada à função;</li><li>• A formação em segurança e saúde no trabalho;</li><li>• A disciplina de trabalho a que o trabalhador vai estar sujeito;</li><li>• A aptidão física e psíquica do trabalhador temporário.</li></ul> |
| Entidades de ensino e formação  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Perfis de qualificação típicos;</li><li>• Apoio a processos de formação.</li></ul>   |

2. PREPARAR A CHEGADA DO TRABALHADOR

A preparação da chegada dos novos trabalhadores supõe duas ações fundamentais: a) Identificar responsáveis pelo acolhimento e definir o papel de cada um; b) Sensibilizar o coletivo de trabalhadores para a importância de um bom acolhimento.

| PESSOAS                            | ATRIBUIÇÕES  |
|------------------------------------|--|
| Gestores e quadros superiores      | Organizar o trabalho tendo em conta a integração dos novos trabalhadores;<br>Promover a existência de tutores para facilitar a transmissão de conhecimentos;<br>Consultar os serviços de segurança e saúde no trabalho sobre a organização do trabalho e a integração de novos trabalhadores;<br>Informar os serviços de segurança e saúde no trabalho da admissão de trabalhadores com contrato de trabalho de duração determinada. |
| Técnico de segurança no trabalho   | Identificar os perigos relacionados com a atividade de trabalho e situações de perigo grave e iminente a que o novo trabalhador possa estar sujeito;<br>Propor e dinamizar ações e medidas de prevenção e correção (coletivas e individuais) e instruções de segurança para os trabalhadores recém admitidos;<br>Colaborar com os responsáveis pelo acolhimento dos novos trabalhadores.   |
| Médico do trabalho                 | Realizar exames de saúde para avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para a função e fazer o respetivo acompanhamento;<br>Comunicar os riscos profissionais ao trabalhador;<br>Colaborar com os responsáveis pelo acolhimento dos novos trabalhadores.   |
| Trabalhadores do quadro da empresa | Contribuir para a integração dos trabalhadores na equipa;<br>Identificar perigos relacionados com a atividade de trabalho e alertar para situações perigosas;<br>Adoptar comportamentos seguros, incluindo em caso de acidente, incidente, mau funcionamento ou avaria de equipamento;<br>Transmitir conhecimentos aos novos trabalhadores.  |
| Representantes dos trabalhadores   | Favorecer a ligação entre os novos trabalhadores, os gestores e quadros superiores, técnico de segurança e médico do trabalho.   |

3. ACOLHER O TRABALHADOR

As boas vindas ao novo trabalhador pressupõe uma atitude proativa do responsável pelo acolhimento para lhe permitir, reconhecer o seu papel e o percurso da integração.

APRESENTAR A EMPRESA

- Os ambientes técnicos, informáticos, organizacionais, as instalações sociais (vestiários, sala de refeições, sanitários...), instalações de primeiros socorros e o local de formação;
- A disciplina de trabalho e os direitos e deveres do novo trabalhador.

APRESENTAR O POSTO DE TRABALHO

- Descrição e exemplificação (se necessário) das tarefas a desempenhar;
- Identificação dos perigos e riscos associados às tarefas a desempenhar e as medidas de prevenção implementadas.